



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0239 P24 03 01 000 000

Categoria: Categoria 1

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico dos estudantes porque lhes apresenta uma lenda indígena no povo Maraguá, que habita a região amazônica e possivelmente é pouco conhecido fora de seu contexto imediato. Assim, o registro escrito de uma de suas narrativas orais tradicionais é uma forma de atestar a diversidade e a pluralidade de histórias e cosmovisões dos nossos povos originários, alargando o horizonte de expectativas dos estudantes. Além disso, o diálogo entre linguagem verbal e não verbal se apresenta como uma oportunidade de inserir os jovens leitores em uma experiência artística significativa na medida em que as ilustrações permitem uma educação do olhar para além da perspectiva referencial e acrescentam camadas de sentido ao escrito. Do ponto de vista linguístico, o texto colabora para a apreensão da estrutura narrativa tradicional, tornando-se um modelo exemplar de uma organização textual a que os estudantes podem acessar como referência. Isso pode ser visto na marcação explícita das partes do enredo, como explicitado a seguir:

- Situação inicial: "Nos tempos antigos" (LLI, p.5); conflito inicial: "Certo dia" (LLI, p.6); desfecho: "Assim a noite apareceu para os Maraguá"(LLI, p.21).

Dado o exposto, pode-se afirmar que o LLI também contribui para o letramento crítico e literário porque insere os estudantes em uma prática de leitura que os posiciona diante de uma realidade cultural que pode parecer afastada de sua experiência cotidiana, mas que está conectada com nossa identidade nacional. Ler a obra e conversar sobre suas condições de produção é refletir criticamente sobre a construção acidentada dessa identidade.

Em face do exposto, o LLI contribui significativamente para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes, uma vez que a lenda indígena dos povos Maraguá é contada efetivamente a partir da voz de uma escritora indígena, promovendo, assim, a divulgação da cultura de seu povo originário sem recorrer a estereótipos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0239 P24 03 01 000 000	IMLE0000240239P240301000000_C ARA_PDF.pdf	5
IM LE 000 024 - 0239 P24 03 01 000 000	IMLE0000240239P240301000000_C ARA_PDF.pdf	21
IM LE 000 024 - 0239 P24 03 01 000 000	IMLE0000240239P240301000000_C ARA_PDF.pdf	6

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem, como no exemplo da página 13, em que a disposição gráfica das palavras tem por objetivo criar um efeito cumulativo, aumentando a tensão do leitor diante do evento narrado: "Este se quebrou em cacos e, no mesmo instante, os seis Maraguá puseram-se a correr, porque atrás deles vinha a noite se propagando, engolindo tudo:/Árvores,/Raízes,/Terra,/ Bichos..." (LLI, p. 13).

No entanto, ocorrências como esta são pontuais no conjunto da narrativa, tendo em vista que a escolha (acertada, dado o gênero) pela voz em terceira pessoa acaba por se assentar no lugar da referencialidade, da mera exposição/ descrição de eventos, como podemos atestar, por exemplo, ao longo da situação inicial: "Nos tempos antigos, os indígenas Maraguá moravam na mata central, sempre distantes dos rios principais, para não ser encontrados facilmente pelos inimigos em tempo de guerra. / Sem casas, viviam ao pé das grandes árvores, agrupados em buracos ou deitados em redes atadas nos galhos das árvores. Assim eram suas aldeias." (LLI, p. 5).

Além disso, há trechos em que a repetição de palavras não tem intencionalidade estética, configurando-se apenas como uma questão de coesão: "Chegando lá, viram que os demônios ainda não haviam chegado, mas sabiam que logo chegariam, por isso não perderam tempo." (LLI, p. 17).

No conjunto, entretanto, o uso singular da linguagem propicia a fruição literária, uma vez que a lenda sobre o surgimento da noite é narrada de maneira direta e concentrada no essencial, propiciando ao jovem leitor o envolvimento com a ação e a aventura apresentadas na narrativa, assim como algum espaço de liberdade para completar as lacunas deixadas intencionalmente em aberto pela trama.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A natureza polissêmica do LLI pode ser percebida sobretudo nas ilustrações, que procuram ao mesmo tempo traduzir imagetivamente o enredo e acrescentar-lhe uma dimensão menos referencial. Na página 4, por exemplo, a ilustração mescla a representação da floresta amazônica com uma perspectiva onírica sobre este espaço em que passa a história. As imagens sobrepostas, em transparência, confundem propositalmente o real e o sonho, o que se confirma pela dimensão avantajada do sol e pelas redes flutuantes onde os indígenas dormem.

No texto verbal, a natureza polissêmica se dá principalmente pela concepção mesma do gênero *lenda*, que apresenta um enredo fabular sob o qual se escamoteia algum valor, ensinamento, cosmovisão do povo ao qual pertence. Ainda assim, para quem entra em contato com a lenda fora do seu contexto original de circulação, seu sentido também pode extrapolar a mera compreensão do enredo e abarcar uma reflexão simbólica que ultrapasse sua importância apenas para o grupo étnico em questão. No caso de *Com a noite vem o sono*, para além do envolvimento com a aventura do enredo e da compreensão de um dado cultural de um povo, há a possibilidade de pensarmos sobre a valorização do conhecimento dos mais velhos como guia para nossas decisões (p.6), o trabalho solidário (p. 10; p. 14; p.18) e sobre nossos medos (p. 17).

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A exploração de recursos expressivos da linguagem no LLI se dá, sobretudo, no nível visual. Na página 12, por exemplo, a ilustração faz referência ao que se diz no texto verbal, mas o trabalho estético de composição adiciona aos eventos narrados a possibilidade de experimentá-los no nível sensível, para além da compreensão lógica desses eventos. Assim, o demônio Bikoroti é representado apenas por seus pés, que ocupam metade da página, aumentando a tensão da cena, pois os personagens não veem o monstro, portanto não sabem como ele é – o que provoca medo. Além disso, “a noite que se propaga, engolindo tudo”, aparece na imagem como um borrão de tinta negra que acompanha os pés de Bikoroti. Não só a posição dos elementos maiores à esquerda (demônio e pretume), em oposição à imagem menor do pássaro do lado direito, cria a expectativa de que a escuridão e o perigo avançam lentamente, como o fato de a noite ser apresentada como um borrão de tinta aponta para o caráter artístico da obra.

Na dimensão verbal, os recursos expressivos são mais escassos. Podemos perceber seu emprego já no título da obra, o qual sinaliza alguma preocupação estética ao ser estruturado como dois distícos de métrica e acentuação coincidentes, nos quais está presente também a assonância da vogal /o/, antecipando a atmosfera misteriosa da narrativa: “Com a noite/ veio o sono”. Na maior parte da obra, entretanto, a linguagem é descritiva e referencial, como no exemplo que segue: “A princípio não tinham ideia de como chegar até lá, pois se tratava de um lago sagrado e uma de suas características era de hora em hora desaparecer de um lugar e reaparecer em outro. Dessa maneira tornava-se muito difícil encontrá-lo. Mas não desanimaram.” (LLI, p. 10).

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário foi inscrito sob a rubrica “lendas indígenas” e faz jus à classificação. A narrativa é curta, apresenta as partes do enredo bem definidas (situação inicial, conflito, clímax e desfecho) e uso de estruturas linguísticas adequadas, como a marcação de tempo indefinido: “Nos tempos antigos” (LLI, p.5); “Certo dia” (LLI, p.6). Aspectos de uma mundividência encantada podem ser verificados na apresentação dos personagens (o demônio Bikoroti, os demônios da floresta), no encadeamento dos eventos no enredo (“Ao quebrarem os potes, vocês deverão correr para não serem alcançados pela escuridão antes de chegarem à aldeia, senão poderão ser transformados nos animais que cantam dentro deles.” – LLI, p. 6) e na própria concepção do gênero, que, em sua vertente etiológica, procura explicar fenômenos naturais por meio do sobrenatural (como surgiu a noite).

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(as) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A indicação do livro para a categoria 1 (6º e 7ºano) é pertinente, dada a extensão do texto. Vale-se de uma estrutura narrativa simples, com frases e parágrafos curtos e linguagem direta, colando-se aos eventos narrados. Esses aspectos contemplam estudantes que cumpriram o ciclo de alfabetização, porém podem ainda não ter desenvolvido fôlego de leitura. Além disso, o gênero *lenda*, pertencente ao rol das narrativas de encantamento, é adequado à faixa etária e série por apelar para a relação fabular que esses estudantes ainda mantêm com o mundo, valendo-se do animismo e da fantasia como recursos de interpretação da realidade.

O seguinte trecho, por exemplo, contempla esse tipo de tratamento dado aos elementos estruturais e temáticos: “De cor azulada e do tamanho de um homem, o Bikoroti tem um rabo curto e mãos de tesoura. Daí o porquê de seu nome. Quando ronda uma aldeia, ele não sossega enquanto não leva uma criança para perder-se na mata ou enfeitá-la.” (LLI, p. 21).

A obra faz uso de uma linguagem adequada para os/as alunos/as do 6º e do 7º anos do Ensino Fundamental, revelando-se clara e acessível, mas sem incorrer em simplismos. A linguagem prende-se ao essencial, mas confere espaço para que o leitor preencha as lacunas deixadas.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O livro literário desenvolve os temas nos quais foi inscrito em consonância com o gênero *lenda*, conforme explicações e exemplos a seguir. A *aventura* é contemplada na jornada do grupo de guerreiros do povo Maraguá em busca da escuridão guardada pelo demônio Bikoroti: "Certo dia, um velho *malyli*, desses que conhecem os segredos do mundo e conversam com os espíritos da floresta, a quem se dá o nome de *çakaka*, lhes contou que, próximo ao lago Warua, havia dois *kamuty* guardados pelo demônio Bikoroti. Esses *kamuty*, além de serem pintados com grafismos de origem, eram brilhosos por fora e estavam cheios de escuridão." (LLI, p. 6) As peripécias pelas quais os personagens passam aproximam o texto da narrativa de aventuras: "Assim fizeram. Enquanto um se fingia de pássaro e assobiava escondido num arbusto distante, fazendo o demônio sair de seu posto e procurá-lo, os outros corriam para junto dos potes". (LLI, p. 13)

O fato de a noite ser guardada por um ser encantando e perigoso, que vive escondido, adiciona uma atmosfera de **mistério** à trama, ao mesmo tempo em que a filia à **fantasia** como pilar organizador do microcosmo ficcional. Nesse sentido, o mundo descrito na narrativa é simultaneamente a representação da realidade amazônica em que vive o povo Maraguá, com seus aspectos do mundo **natural** entremeados ao **social** ("Os indígenas Maraguá moravam na mata central, sempre distantes dos rios principais, para não ser encontrados facilmente pelos inimigos em tempo de guerra" – LLI, p. 5), e sua transfiguração por meio da irrupção do maravilhoso – o que contempla ainda a relação animista que os povos originários mantêm com o seu entorno.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

No Livro Literário em questão, o texto verbal divide espaço com as ilustrações de Maurício Negro, inseridas em todas as páginas duplas. As ilustrações dialogam criativamente com os elementos temáticos presentes na lenda, quais sejam: a ambiência amazônica, a cultura do povo Maraguá e a atmosfera encantada que emerge do sobrenatural como explicação para um dado da realidade. Dessa forma, podemos dizer que há exploração da intertextualidade entre recursos visuais e textuais empregados na obra, como mostra a página dupla 18-19, em que o texto verbal informa o leitor sobre a **metamorfose** do grupo de guerreiros em animais noturnos. A ilustração correspondente, por sua vez, representa os personagens como animais antropomorfizados, mas não o faz de maneira referencial, mas sim diminuindo a escala das figuras e compondo-as por meio de traços brancos que as destacam do fundo escuro (como se as fizessem flutuar no espaço) e elidem uma perspectiva realista da imagem – aspecto importante para manter a atmosfera misteriosa e onírica da narrativa.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

O texto narrativo apresenta coerência e consistência narrativa na medida em que se insere na linhagem dos gêneros narrativos de encantamento pertencentes à tradição oral. Os eventos se encadeiam segundo a lógica da progressão temporal rumo a um desfecho que resolve o conflito gerador da trama (o povo Maraguá não conhecia a noite e, por isso, não podia dormir e descansar), que já estava desde o início anunciado na situação inicial. Todas as complicações apresentadas no enredo colaboram para a progressão narrativa (as ações dos personagens são motivadas por esse problema). A verossimilhança está marcada tanto nas fórmulas que expressam tempo indeterminado, garantindo a atemporalidade da lenda ("Nos tempos antigos" – LLI, p.5); bem como nas relações de causa e consequência que vão se construindo a partir do encadeamento dos eventos sobrenaturais: há um aviso do sábio ancião sobre os perigos rodando os potes guardados pelo demônio Bikoroti (LLI, p. 6); depois os guerreiros empregam uma artimanha para despistar o monstro, arriscando-se mais do que deviam e precipitando-se em relação ao objetivo de conseguir o pote com a escuridão (LLI, p.10); todos conseguem fugir, mas a recompensa não dura muito (LLI, p. 14); recomeça o ciclo, inclusive com nova advertência do ancião (LLI, p. 14), até alcançarem o pote maior cujo conteúdo resolveria de vez seus problemas. Esta repetição esquemática no interior do enredo também é própria das narrativas tradicionais, pois reforçam a mensagem principal que se pretende passar (no caso, a insistência e coragem dos guerreiros). Algumas omissões que se verificam no encadeamento de fatos na narrativa não causam estranheza, tendo em vista o gênero em pauta, a *lenda*, narrativa provinda de tradições orais, transmitidas pela memória, sem o compromisso estreito de relações lógico-causais, e com forte apelo ao universo mágico e fantástico.

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

As temáticas abordadas pelo Livro Literário são relevantes porque apresentam um contexto cultural específico que, para a maior parte dos estudantes brasileiros, está distante de suas experiências imediatas. O contato com a cosmovisão dos povos originários propicia a expansão do horizonte de expectativas dos jovens leitores na medida em que lhes oferece perspectivas alternativas da realidade, neste caso pautadas não só no respeito à natureza, como na própria integração do ser humano ao ecossistema – algo que passa despercebido no cenário urbano e altamente tecnológico em que está imersa boa parte dos jovens brasileiros. Em contrapartida, aqueles que se identificarem com a temática poderão ver sua vivência contemplada e reconhecida. Além disso, o saber sobre as lendas indígenas pode ser um instrumento para a compreensão na nossa própria identidade nacional e, assim, permitir ao jovem pensar nos processos conflituosos que estigmatizam essa parcela da população e excluem sua produção literária dos mecanismos de circulação, recepção e legitimação. A leitura desta obra, em conjunto com seus paratextos explicativos, contempla e justifica a bibliodiversidade necessária à experiência leitora e cidadã.

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Uma questão contemporânea importante com a qual o Livro Literário dialoga diz respeito à valorização da vida e da cultura dos povos originários. Em uma realidade marcada pelo aumento do desmatamento da Amazônia; perseguição e genocídio de populações indígenas que precisam dividir seu espaço com garimpeiros e grileiros; e a aprovação do Marco Temporal (que inviabiliza demarcação de terras e ameaça territórios já homologados), propiciar o acesso dos jovens, cada vez mais cedo, às realidades afastadas de sua experiência imediata significa inseri-los em uma dinâmica mais ampla de partilha de saberes que desloca a centralidade das epistemologias legitimadas para abarcar a diversidade. Além disso, a obra estabelece relações com a contemporaneidade no sentido de propor uma reflexão sobre inscrições lendárias próprias e variáveis em cada etnia indígena, problematizando as mudanças que podem ocorrer no tratamento do tema quando a autora é indígena.

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador, ainda que de forma relativa, na medida em que não é possível extrapolar certas limitações próprias da estrutura do gênero lenda. Assim, o narrador se concentra no essencial da matéria narrativa, priorizando a descrição dos fatos, sem buscar estabelecer um maior diálogo com o leitor, mas revela uma ambientação complexa, inserida num tempo adâmico e num imaginário mítico, coerentes com o universo da lenda. Esses elementos vêm à tona por meio de uma linguagem sucinta e precisa, capaz de ressaltar a natureza simbólica da narrativa. Além disso, seu adensamento dá-se pelo diálogo estabelecido com as ilustrações, que transformam a referencialidade da ambientação em um espaço onírico (LLI, p. 4) e dão relevo às emoções evocadas pelos eventos que se desdobram no tempo (LLI, p. 8-9 – desamparo dos personagens).

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O gênero lenda limita a caracterização multidimensional dos personagens e, no caso do Livro Literário em questão, fica evidente que os personagens agem de acordo com uma motivação extrínseca bem determinada (conseguir o pote grande do demônio Bikoroti onde ele guarda a noite) e não se diferenciam entre si no que tange à caracterização psicológica. Não é por acaso, portanto, a presença forte do grupo no lugar do indivíduo, dado que a lenda pretende reforçar a ideia da solidariedade na identidade do seu grupo étnico. Quanto ao discurso dos personagens, não há trabalho expressivo que contemple suas particularidades situacionais e dialetais, nem mesmo intencionalidade estética, fazendo coincidir forma e efeito. Os diálogos a seguir ilustram a referencialidade da linguagem e uma preocupação com a revisão da norma que elide o estético e torna as conversas inverossímeis: “– Se chegarmos mais perto, ele nos matará? – perguntou temeroso um dos rapazes./ – Não se o atraímos para longe – disse um outro.” (LLI, p. 10); “– O pote que vocês quebraram não continha escuridão o suficiente para doze horas – disse o *malyli*. – O outro sim. Dentro dele há escuridão o bastante para todas as noites. Mas andem logo para poder chegar à frente dos demônios, que, com certeza, já souberam o que houve e poderão estar muito zangados.” (LLI, p. 14). É tácito que não houve maior preocupação de adequar o discurso das personagens às variáveis de natureza dialetal e situacional, havendo empenho concentrado na narrativa apenas para a explicação de fenômenos naturais segundo uma perspectiva mítica.

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A indicação do Livro Literário para a faixa etária correspondente ao 6º e 7º anos é pertinente, dada a extensão do texto (narrativa curta); a estrutura simples (encadeamento lógico dos eventos e partes do enredo bem definidas); as frases e parágrafos curtos; e a linguagem mais direta e descritiva, colando-se aos eventos narrados. Considerando que os estudantes acabaram de consolidar a alfabetização e podem não estar inseridos em práticas sociais fora da escola que exijam fôlego de leitura, esta é uma obra que pode ser lida de forma autônoma, servindo como modelo de uma narrativa de linguagem tradicional a partir da qual podem se construir referências da norma culta. O parágrafo a seguir ilustra essas características da linguagem empregada: “Dessa maneira viviam cansados e sem vontade de trabalhar. Não havia o que lhes ajudasse ou os incentivasse. A falta de escuridão lhes tirava o animo e assim ficavam preguiçosos” (LLI, p. 5).

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coerência interna da obra deve-se à observância da estrutura narrativa tradicional da lenda apresentada (com partes do enredo bem delimitadas e eventos encadeados segundo progressão temporal lógica), bem como ao diálogo produtivo entre texto verbal e ilustrações, sendo estas também responsáveis por adensar o conteúdo da narrativa. Nesse caso, a motivação para a leitura se dá particularmente pelo potencial atrativo das ilustrações ocupando todas as páginas duplas em composições que instigam uma postura ativa do olhar do leitor e a consequente exploração artística dos temas ali representados figurativamente. É o que podemos observar na página dupla que abre a narrativa, cuja composição e escolha de cores e traços (o amarelo de fundo, o sol alaranjado em posição central, o vazio na página da direita, criando um efeito de amplitude, a sobreposição de figuras) constroem uma atmosfera onírica que remete ao mesmo tempo à clareza excessiva que caracteriza o dia a dia dos membros do povo Maraguá e ao desejo de mudança, marcado pelas redes dos indígenas que rimam visualmente com o pássaro que voa no outro extremo da página (LLI, p. 5).

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário permite a ampliação das referências estéticas, culturais e éticas do leitor porque, ao apresentar-lhe uma lenda de um povo indígena que pode estar distante de sua própria realidade, acaba por colocá-lo em contato com um ponto de vista alternativo para explicar o mundo ao redor e, assim, tensionar verdades estabelecidas – o que colabora ainda para uma visada ética a respeito do diferente. Sendo uma narrativa marcada pela emergência do maravilhoso, pertencente às tradições da etnia Maraguá, retrata os modos de vida desses indivíduos, sem conduzir o leitor a determinada interpretação ou comportamento. No entanto, a lenda pode mobilizar experiências anteriores na medida em que narra eventos envolvendo sentimentos partilháveis com o leitor, como medo e desejo. Além disso, pode ser o ponto de partida para o acesso a outras lendas de estrutura e temáticas semelhantes que sejam conhecidas pelos jovens leitores no interior de seu próprio quadro cultural. No trecho a seguir, o emprego das palavras de origem Maraguá introduz o leitor nesse universo novo a ser desbravado: "Certo dia, um velho malyli, desses que conhecem os segredos do mundo e conversam com os espíritos da floresta, a quem se dá o nome de çakaka, lhes contou que, próximo ao lago Waruã, havia dois kamuty guardados pelo demônio Bikoroti. Esses kamuty, além de serem pintados com grafismos de origem, eram brilhosos por fora e estavam cheios de escuridão." (LLI, p.6).

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A diversidade na representação dos personagens está presente na narrativa. Os protagonistas são guerreiros do povo Maraguá; portanto, são representativos de uma etnia não muito conhecida dos brasileiros, vivendo fora do eixo sul-sudeste em uma cultura que costuma ser estigmatizada pelo senso comum. A relação entre ancião e jovens também comparece à obra, de forma a mostrar a valorização do saber ancestral e o respeito à experiência. O trecho a seguir demonstra tanto a relação entre ancião e jovens, como o papel daquele na transmissão do saber tradicional: "Ouvindo isso, os líderes dos clãs Maraguá decidiram procurá-los, pois achavam que a escuridão contida nos potes seria a misteriosa noite da qual os antigos lhes contaram. — Mas tomem cuidado — disse preocupado o *malyli*. — Ao quebrarem os potes, vocês deverão correr para não serem alcançados pela escuridão antes de chegarem à aldeia, se não, poderão ser transformados nos animais que cantam dentro deles." (LLI, p.6).

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual ou de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência contra seres humanos ou contra outros seres vivos em qualquer uma de suas diversas manifestações. A obra, por meio do enredo, apresenta como valores positivos o trabalho coletivo e o respeito à ancestralidade, aos saberes dos anciãos. Centrando-se nas vivências e cosmovisão de uma um povo frequentemente estigmatizado, realiza exatamente o oposto da disseminação de preconceitos, estereótipos ou qualquer discriminação. Tais valores podem ser observados no trecho a seguir: "Esperançosos, escolheram entre eles seis guerreiros que partiram logo que o velho terminou sua fala." (LLI, p. 10).

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Com a noite veio o sono* respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do adolescente (Lei nº 8.069/1990).

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Tratando-se de uma narrativa em que se dá a emergência do maravilhoso, pertencente às tradições da etnia Maraguá, são retratados os modos de vida desses indivíduos, sem que se conduza o leitor a determinada interpretação ou comportamento. Ao contrário, é apresentado um ponto de vista alternativo sobre o real para que suas referências culturais se ampliem. A introdução da narrativa já posiciona o leitor nesta outra mundividência: "Nos tempos antigos, os índios Maraguá moravam na mata central, sempre distantes dos rios principais, para não serem encontrados facilmente pelos inimigos em tempo de guerra." (LLI, p. 5). Assim, a obra está isenta de viés didático e teor doutrinário, panfletário e religioso. Vale ressaltar que o glossário com o significado dos vocábulos indígenas usados na narrativa é apresentado como um *anexo* da obra, de modo que a explicação de vocábulos indígenas não entrava a leitura da obra pelos estudantes do 6º e do 7º anos do Ensino Fundamental.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está coerentemente vinculada aos temas aos temas especificados no edital, quais sejam: aventura (a jornada dos guerreiros Maraguá), mistério e fantasia (a busca pela noite envolvendo seres sobrenaturais), o mundo natural (a ambientação da floresta amazônica e a relação simbiótica do povo com a natureza) e o mundo social (como o grupo se organiza, se comporta e interage entre si). Todos os temas aparecem entrelaçados no trecho a seguir: "Diazoáp, a quem atualmente chamamos *Yurutay*, na fuga, tropeçou num cipó *tityka* e caiu de um jeito que só podia erguer o pescoço, dessa maneira foi alcançado pela escuridão. Os companheiros tentaram salvá-lo, mas também foram alcançados por ela e transformados em animais noturnos: Azuaguáp ficou sendo guariba, Diazoáp transformou-se em *yurutay* e Popóga transformou-se em coruja." (LLI, p.18). Pode-se ressaltar que a justificativa apresentada no Livro do Professor para a escolha dos temas é coerente com os temas de efetivamente tratados na obra literária.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A dimensão estética e artística da linguagem está presente, no Livro Literário, na possibilidade de as ilustrações iluminarem, acrescentarem, perspectivarem o conteúdo do texto verbal, promovendo uma educação do olhar do leitor a partir da composição, emprego das cores, traçados e suas relações com os efeitos a serem criados. Os temas materializados no enredo também podem levar à autorreflexão dos leitores ao permitirem identificação com as atitudes e emoções dos personagens, mesmo pertencendo a uma cultura potencialmente distante do leitor: medo/ coragem; desejo/ frustração. No trecho a seguir, embora no nível do enredo os eventos possam não ser espelhados na vida do leitor, a sensação de perigo e ansiedade diante de um desejo que se realiza não impunemente pode ser experimentada durante a leitura: "A flecha partiu o pote que, quebrado, se pôs a liberar uma grande escuridão. Temendo novamente por suas vidas, os três rapazes puseram-se a correr para que a noite não os alcançasse." (LLI, p. 17) Tal identificação pode levar a uma desejada compreensão acerca da alteridade no sentido de, dialeticamente, aproximar experiências e, ainda assim, marcar as diferenças. Por fim, o acesso à cultura letrada é facilitado pelo fato de a lenda, embora nasça na oralidade, estar registrada por escrito como forma de diversificar os dispositivos da memória e permitir a ampliação de seu conhecimento por um público mais amplo, para além do contexto imediato em que circula a lenda. É possível, inclusive, trabalhar as diferenças entre oralidade e escrita a partir da lenda em questão, não para privilegiar a escrita, mas para mostrar as peculiaridades de cada modo de circulação e recepção.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta um equilíbrio razoável entre o texto principal e os paratextos. Estes são significativos ocupando cerca de 10 páginas, enquanto a narrativa ocupa 20 páginas. Observa-se que as informações contidas nos paratextos, em alguns momentos, tornam-se repetitivas, como na descrição do resumo da obra e na ênfase dada à importância de a lenda ser narrada por uma escritora indígena, mas isso não chega a comprometer o resultado de conjunto. No que tange às ilustrações, as imagens são pertinentes e proporcionam um diálogo instigante entre o texto verbal e o texto não-verbal. Não há intervenções gráficas inapropriadas ou excessivas, no sentido de configurar algum tipo de didatismo.

Embora haja ilustração em toda a página dupla, a mancha gráfica do texto sempre ocupa as porções mais claras ou, quando não é o caso, a cor da fonte muda para que a leitura não seja prejudicada. O texto verbal não se sobressai sobre as imagens, pois nunca há narrativa verbal em toda a página dupla. Esta ocupa o espaço necessário para que se estabeleça relação com a ilustração. A imagem tem destaque em uma página; o texto verbal, em outra. Tal disposição recorrente pode ser vista nas páginas 6 e 7: a narrativa verbal está posicionada na página da esquerda, de fundo mais claro, enquanto a ilustração ocupa toda a página da direita e representa o *kamuty* citado no texto, colaborando para que o leitor visualize as referências que não possui e se insira na atmosfera mágica do enredo. Portanto, a obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, com as ilustrações.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta algumas informações paratextuais importantes que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferecem subsídios para a compreensão do contexto de produção da obra, como o glossário (que ajuda o leitor a se mover melhor pelo texto e o posiciona de maneira explícita diante de um referencial outro de mundo) e o texto da quarta capa, escrito por Daniel Munduruku, uma figura importante no circuito de produção, circulação e consumo de autoria indígena. Além de validar a obra, seu texto ajuda o leitor a criar expectativas quando ao que vai ler, pois fornece informações importantes, em dicção poética, sobre o que significa a narrativa mítica: "O mito traz consigo a magia do princípio do mundo. / Naquele tempo havia harmonia e o mundo era povoado por forças que buscavam controlar a noite, o dia os alimentos, os homens e os animais, o tempo e a natureza". (LLI, quarta capa) Tais informações colaboram para a experiência estética porque justificam determinadas escolhas formais, como o uso das palavras indígenas no interior do texto. No que diz respeito a outros paratextos, algumas informações são redundantes, mas não chegam a comprometer o conjunto.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante condições de legibilidade para os estudantes dos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. O formato e o tamanho da fonte utilizada, assim como o espaçamento entre letras, palavras e linhas, garantem ao texto boa legibilidade. O alinhamento do texto é adequado à leitura. Como não houve acesso à obra impressa, não é possível avaliar a qualidade do papel e da impressão.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta material informativo de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que contextualizam a obra (seção "Sobre a obra" – LLI, p.24-27), o autor e justificam sua pertença aos temas atrelados à experiência indígena (seções "Os Maraguá, suas tradições e seu idioma", "O povo Maraguá" e glossário – LLI, p.28-30). A autora e o ilustrador, Lia Minápoty e Maurício Negro, eles mesmos, aliás, fazem sua apresentação aos leitores. Todos os paratextos citados têm potencial para motivar os estudantes porque são textos curtos e que procuram ser objetivos e esclarecedores acerca do que se considera distante da experiência do leitor, embora talvez venha a ser necessária alguma mediação de leitura no que tange ao vocabulário empregado. Quanto à motivação para a leitura, os elementos que envolvem suspense e mistério na lenda poderiam ser mais ressaltados, assim como também estabelecido um diálogo mais incisivo com o público alvo - estudantes do 6º e do 7º anos do Ensino Fundamental - com vistas a seduzir esse público para a leitura.

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)☐ Sim☒ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

As informações paratextuais constantes no Livro Literário são relevantes e consistentes, o que podemos constatar pelas credenciais apresentadas acerca da autora, uma indígena Maraguá que faz parte do Núcleo de Escritores e Artistas Indígenas (NEArIn); e do ilustrador, que se dedica a temas étnicos, culturais e ambientais e coordena a Coleção Muiraquitãs, com obras de autoria indígena. Em relação à linguagem, há trechos, como o que se segue, em que percebemos o apelo à magia e à fantasia como recurso para se aproximar do jovem leitor enquanto este é informado sobre as culturas orais: "Neste livro, Lia retoma a fala encantatória dos indígenas: o hábito de, ao cair da tarde, os curumins se sentarem ao redor de um adulto para ouvirem lendas e histórias que narram um mundo mágico em que os animais e toda a natureza falam, como uma espécie de portal para o sonho em que, por meio das histórias e lendas, fantasia e realidade se misturam, aprendem e apreendem o mundo, que agora nos transmitem através de seus livros." (LLI, p. 29) Tal recurso é, porém, pontual. Não há recorrência sistemática de estratégias linguísticas e textuais para envolver o leitor jovem. Um estudante de sexto ano provavelmente precisará de mediação por conta do vocabulário empregado, como no trecho: "Por muito tempo, no Brasil, essas lendas foram escritas por não indígenas, com o intuito de tornar essa cultura conhecida pelos não indígenas e construir uma **identidade nacional**. Isso fez com que muitas dessas obras, de **caráter folclórico**, trouxessem ideias **genéricas e estereotipadas** sobre os indígenas, desconsiderando a grande diversidade de povos indígenas que habitam o território brasileiro e o modo **peculiar** de cada um desses ver mundo". (LLI, p.25)

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)☐ Sim☐ Sim, parcialmente☒ Não**Justificativa:**

A obra não é isenta de erros de revisão, pois apresenta alguns usos inadequados com relação à norma padrão da língua portuguesa, como no trecho a seguir, em que a estruturação do período afeta a leitura: "Mal os rapazes se deitaram para dormir, logo a guariba se pôs a cantar, assim o Sol raiou novamente, fazendo a noite desaparecer na claridade". (LLI, p. 14). Também a versão impressa do livro e a versão disponibilizada no LDP e LDE apresentam diferenças, de modo que há problemas de pontuação e ortografia nestas que não aparecem naquela, como a palavra "se não" (LDE e LDP, p. 6-7), grafada corretamente na versão impressa. Além desses erros, verificam-se outros, como: problemas de redundância (LLI, p. 14); problemas de ortografia (LDE, p. 6-7); problemas de pontuação (LLI, p. 10-11); e problemas com ausência de preposição (LLE, p. 16-17). Todos os erros de revisão identificados na coleção encontram-se registrados em falhas pontuais, os quais totalizam 22,2%, o que ultrapassa o limite de 10% permitido pelo edital.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero "lenda", como podemos observar no trecho: "Como grande parte das lendas indígenas, a narrativa busca explicar o mundo natural. Nessa história, a autora Lia Minápoty conta como os ancestrais de seu povo sofriam com a lida incessante sem poder descansar direito por não haver noite, só o dia com sua claridade sem fim. Assim, alguns guerreiros do povo Maraguá partiram em busca da escuridão da noite para que pudessem dormir tranquilamente. Misturando tradição, costumes, mistério e fantasia, as lendas têm um importante papel na formação e na educação das crianças indígenas." (LDP, p. 37) Já em relação à natureza artística da obra, o material peca por não explorar as potencialidades semânticas das ilustrações e se ater pouco à materialidade textual também. Este segundo aspecto pode ser verificado no curto parágrafo em que o LDP descreve o trabalho de leitura propriamente dito com o texto e no qual apenas figuram as características formais do modo de organização narrativo: "Oriente aos alunos para que, durante a leitura, prestem atenção aos elementos do texto que o caracterizam como um texto narrativo, ou seja, **enredo**, **tempo**, **narrador** e **personagens** e registrem suas observações em uma ficha de leitura. Estimule ainda a consulta a dicionários em caso de dúvidas sobre alguma palavra, com registro da definição nessa ficha. Sugira que tragam essa ficha para a discussão em sala de aula." (LDP, p. 44).

Nas "sugestões de questões de pós-leitura" do LDP, somente o uso dos epítetos é explorado no que tange à linguagem artística da obra (LDP, p. 45). As demais questões desse tópico estão mais centradas na compreensão do enredo.

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP está em consonância com a BNCC e explicita isso de forma coerente, por exemplo, quando elenca as habilidades previstas para os objetivos propostos para cada atividade, como no trecho que segue: "(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.", o qual se coaduna com o objetivo: "Contextualizar e discutir a obra". Outras habilidades, entretanto, não são integralmente contempladas, como a que detalha os aspectos formais a serem observados nos textos literários: "(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo." (LDP, p. 42). No entanto, as orientações do LDP se concentram apenas nas questões formais do modo de organização narrativo e nos aspectos temáticos do gênero lenda, sem se ater à materialidade da narrativa em si.

O LDP é, ainda, composto por um único material de apoio ao professor, apresentando 20 páginas, conforme previsto.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP apresenta "Carta ao professor" e informações suficientes para a abordagem didática do professor no que diz respeito à apresentação do autor e ilustrador e contexto de produção da obra, levando em consideração aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos. As seções "Sobre a obra" (LDP, p.37); "Sobre Lia Minápoty" (LDP, p. 38); e "Sobre Maurício Negro" (LDP, p. 39) dão conta desses aspectos. O gênero de inscrição (lenda indígena) é suficientemente abordado, mas a natureza artística da obra é quase que reduzida aos aspectos temáticos do gênero, como podemos observar na seção "Sobre a obra", da qual extraímos o exemplo: "No entanto, ao falarmos de povos indígenas, é fundamental considerarmos que atualmente existem cerca de 300 etnias indígenas no Brasil, cada uma com sua própria cultura, crenças e costumes. Essa diversidade é refletida nas artes e na literatura indígenas. Assim, diferentes povos podem ter versões distintas para explicar um fenômeno natural, como ocorrência de chuvas e trovões, ou a existência de uma planta ou animal, como a mandioca e o pirarucu. Reconhecer essa diversidade é fundamental para a construção de uma identidade nacional." (LDP, p. 37). Com exceção da habilidade prevista na BBCC que se concentra na exploração dos recursos linguísticos e estéticos (EF69LP47), as demais foram contempladas de forma coerente.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP contém três propostas de atividade e orientações adequadas para as aulas de língua portuguesa que preparam os estudantes para a leitura das obras (pré-leitura) e que a retomam e problematizam (pós-leitura). Em relação à pré-leitura, são propostas tarefas de levantamento de conhecimento prévio a partir da experiência dos alunos e dos paratextos (LDP, p. 43); levantamento de expectativas a partir do título (LDP, p. 48); discussão temática (LDP, p. 58). Para a pós-leitura, as proposições elencadas são roda de conversa temática com questões prévias (LDP, p. 44); construção de um "filtro dos sonhos", objeto da cultura indígena da América do Norte e que conversa com o tema do livro (LDP, p. 48); reconto (LDP, p. 50).

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Nas orientações para pré-leitura, a natureza artística da obra poderia ser mais ressaltada, sendo estabelecidas relações com as temáticas apresentadas no início do Livro Digital do Professor, página 41, "Aventura, mistério e fantasia: por se tratar de lendas que exercitam o imaginário e a fantasia. Além disso, o texto narra a aventura que as personagens tiveram na busca pela escuridão da noite. Mas, de um modo geral, as orientações para pré-leitura são consistentes e coerentes, pois contemplam estratégias de leitura que vão construir com estudantes um quadro referencial a partir do qual projetar hipóteses que serão confirmadas ou reformuladas durante a leitura: levantamento de conhecimento prévio e exploração dos paratextos informativos e título (LDP, p. 43, 48).

Já quanto às atividades de pós-leitura, há ressalvas a fazer. Essas atividades deveriam se basear em movimentos interpretativos que dependem de que a compreensão leitora já tenha sido feita e uma leitura global construída, para que, retomadas, relações possam ser feitas. Isso acontece, satisfatoriamente, na proposta do reconto – pois é preciso ter compreendido a estrutura do gênero para mobilizar muitos conhecimentos estruturais e temáticos de forma que o reconto seja bem-sucedido (LDP, p.50). No entanto, a proposta do "filtro dos sonhos" (LDP, p. 48), apesar de lúdica e de poder interessar aos estudantes, não exige exatamente retomada da leitura do texto principal. Apenas no fim da descrição da atividade comparece a sugestão de os estudantes narrarem os mitos envolvendo o objeto na sua cultura original. Um trabalho comparativo entre a lenda indígena da obra lida e outras trazidas pelo professor é que se configuraria, de fato, um trabalho de leitura e escrita. A confecção do objeto não pode estar descolada dos objetivos de letramento da escola.

Com relação às perguntas de pós-leitura para a roda de conversa (LDP, p. 44), há ressalva a se fazer. Na verdade, tais perguntas, que exigem ora extração de informação explícita na superfície do texto ("Em que animais, segundo a lenda, poderiam se transformar aqueles que não corresse o suficiente para fugir da noite? – LDP, p. 45), ora inferência a partir de elemento textual ("Por que os Maraguá não conheciam esses animais?" – LDP, 45), configuram-se como questões próprias ao processamento da leitura; portanto, estariam melhor alocadas no bloco "leitura". A pós-leitura depende de que a compreensão mínima do texto já esteja estabelecida para que as relações os outros textos, com a vida dos alunos e com temáticas afins, possam ocorrer.

Merece considerações, ainda, a atividade 3, voltada para a confecção de um filtro do sonho em conjunto com o professor de artes. Primeiramente, a proposta é incoerente com a defesa até então apresentada sobre a obra, centrada na ideia de divulgar as inscrições literárias próprias das diversas etnias indígenas, como as dos povos Maraguá. A atividade pede que seja produzido um filtro dos sonhos, "considerado um símbolo dos costumes e da cultura dos povos indígenas da América do Norte" (LDP, p.46). O mais adequado seria que o ponto de partida fosse a arte produzida pelos povos originários brasileiros. A incoerência também reside em propor a realização de uma exposição sobre a arte dos povos indígenas da América do Norte na data em que no Brasil é comemorado o dia Nacional dos povos indígenas. É importante ressaltar também que a influência da arte dos povos indígenas da América do Norte nas produções culturais brasileiras é apenas apontada, sem pesquisas mais profundas que revelem como ocorrem essas relações.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A interdisciplinaridade está contemplada no LDP a partir de orientações gerais, baseadas na BNCC, que se atêm aos temas que podem ser explorados por outras áreas do conhecimento. Em Artes, análise e valorização do patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, inclusive a brasileira e suas matrizes indígenas (LDP, p.40). Em História, os temas afins seriam a diversidade cultural e as múltiplas configurações identitárias, destacando-se as relacionadas aos povos originários (LDP, p.40).

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes e áreas para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/ multi/ transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC. No entanto, o LDP não trabalha de forma vertical os conceitos de inter/multi/transdisciplinar e nem indica formas efetivas para que esse trabalho ocorra. Há apenas indicações de que a atividade 2, por exemplo, "deve ser conduzida em conjunto com o professor de arte." (LDP, p.46).

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Em relação à prática de leitura estabelecida pela BNCC, O LDP apresenta uma abordagem coerente. O próprio material destaca do documento oficial a seguinte habilidade: "(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. – LDP, p. 42) Nesse sentido, a abordagem apresentada mostra-se coerente ao explorar, na maior parte das atividades, a contextualização da obra e sua relação com a cultura de origem ("Faça-os observar ainda o uso do etnônimo "Maraguá". Comente que, por convenção, os etnônimos que designam grupos, etnias ou povos originários do Brasil e seus descendentes são escritos com letra inicial maiúscula e não variam em gênero e número, como em "os Maraguá". Peça e dê outros exemplos, como os Guarani, os Munduruku. – LDP, p. 43) e culturas afins ("O filtro dos sonhos é um amuleto típico da cultura dos povos indígenas da América do Norte, tendo originado entre os Ojibwa, uma etnia que habitava a região dos Grandes Lagos, entre os EUA e o Canadá. – LDP, p. 49). Outra habilidade destacada é: "(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores – LDP, p. 40) Embora não haja muitas propostas de atividades que exijam a observação da materialidade do texto verbal (a não ser na dimensão estrutural do gênero) e nenhuma proposta para a análise do texto visual – que não se configura um adendo, mas é parte fundamental da proposta estética –, o conjunto de procedimentos de pré e pós-leitura são importantes na construção do leitor autônomo a que a habilidade EF67LP28 se refere.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra literária não apresenta tema sensível/ fraturante, mas aborda de forma ética e crítica aqueles temas que comparecem à obra. A questão 7 proposta para discussão na Atividade 1, por exemplo, deixa entrever a preocupação com a diversidade cultural na formação do repertório dos estudantes, além de não hierarquizar o saber tradicional e o científico: "A lenda que acabamos de ler conta como os Maraguá explicam o surgimento da noite de acordo com as suas crenças e tradições. Vocês conhecem outras histórias do folclore brasileiro ou de outro país que explicariam este fenômeno natural? Qual seria a explicação da ciência para a alternância entre o dia e a noite?" (LDP, p.46).

Deve-se destacar, ainda, que a obra pode incitar a discussão sobre a literatura produzida por minorias, como os autores/as indígenas. Nesse sentido, o Livro Digital do Professor leva em conta esses temas no paratexto "Sobre a obra" e nas atividades pedagógicas previstas. Um exemplo é a atividade de pré-leitura (LDP, p.42), quando há a indicação de que os alunos devem ser informados sobre "o contexto de produção escrita e publicação dessas lendas na atualidade" e "o contexto de recepção das lendas indígenas pelos próprios indígenas e pelos não indígenas" (LDP, p.42). No entanto, não há indicações mais aprofundadas sobre como esses temas podem ser trabalhados. Além disso, os temas não são retomados nas atividades pedagógicas propostas, as quais poderiam assumir uma dimensão mais crítica.

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital Interativo do Estudante inclui informações paratextuais em 8 páginas. O Livro Digital Interativo do Professor apresenta 19 páginas de paratextos. Ambos contextualizam a autora, o ilustrador e a obra em linguagem e formato adequado ao estudante do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. Os dois livros incluem no próprio volume, como previsto, informações paratextuais que contextualizam o autor e a obra em linguagem parcialmente adequada aos estudantes do sexto e sétimo ano do Ensino Fundamental, como já constatado na versão impressa. Em relação à linguagem, há trechos, como o vem a seguir, em que percebemos o recurso à paráfrase, com uso de frases curtas, para resumir o enredo ao leitor: "De acordo com a crença Maragua, Wasiry era filho de Monag, criador de Za'apig, o Universo, e Guakap, o mundo. Monag teria criado Guakap apenas com as montanhas e as planícies. Querendo morar em Guakap, Wasiry criou todos os vegetais, rios e lagos. Depois, misturando terra e água, Wasiry fez potes de barro, de onde surgiram os animais. Por fim, sentindo-se sozinho no mundo, Wasiry reuniu muitas sururinas e muitos jacamins na margem do rio Paraná Urariá e transformou esses animais em gente. As sururinas viraram mulheres e os jacamins, homens. Assim surgiu a raça humana e Wasiry ficou muito feliz." (LDP; LDE, p. 29). Não há, entretanto, para além desta estratégias, outras (linguísticas ou textuais) que tenham o objetivo deliberado de envolver o leitor e mediar sua leitura. Também não há investimento gráfico tal como na versão impressa (em que os textos informativos são emoldurados por grafismos indígenas); apenas o texto figura na página, fonte preta em fundo branco, sem nenhum recurso de ênfase, hierarquização de informações ou detalhe visual para guiar o olhar e atenção. A mesma página 29 é exemplar disso.

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Ao tratar da autora, o LDP apresenta informações objetivas sobre seu estilo literário: "Suas histórias são baseadas nas lendas que ela própria ouvia, quando menina, nas contações de histórias ao redor da fogueira em sua aldeia. Para Lia, escrever e publicar as lendas indígenas é uma forma que ela tem de preservar a cultura e os saberes de seu povo." (LDP, p. 38). Porém, não há comparações entre o estilo literário da escritora com outros escritores indígenas que se voltam para o público jovem, como Daniel Munduruku, por exemplo.

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP contextualiza o gênero literário lenda indígena brasileira de forma bem sucinta, explicitando diferenças com o conto de fadas e a fábula. No entanto, a contextualização sobre o gênero poderia ser mais aprofundada, com a citação de outros autores indígenas que se voltam para esse tipo de escritura, assim como poderia ser apresentado um levantamento das tendências estéticas do reconto das lendas por escritores indígenas na contemporaneidade. No entanto, a contextualização do gênero é restrita: "A obra *Com a noite vem o sono* apresenta uma lenda indígena surgida da tradição oral do povo Maraguá. Como grande parte das lendas indígenas, a narrativa busca explicar o mundo natural".

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos e preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos, pois parte do princípio da bibliodiversidade desde a dimensão da produção – a autoria é indígena e apresenta ao leitor uma dimensão ética da realidade a partir de sua cosmovisão específica.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público, pois apenas representa, textual e imageticamente, um microcosmo cultural particular, sem hierarquizá-lo em relação a outros.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impede qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo ao apresentar uma mundividência não urbana, em que valores como o respeito à ancestralidade, a solidariedade e a convivência harmônica com o mundo natural estão em primeiro plano – não como hierarquização de um modo ver o mundo, mas como uma alternativa aos modos hegemônicos.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura e a história dos povos indígenas valorizando esse segmento social em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. O próprio gênero "lenda", colhido da oralidade do povo Maraguá, é permeável à representação de seus modos de vida material, social e psicológico.

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A lenda sobre o surgimento da noite, narrada na obra de Lia Minápoty, é originária da tradição oral dos povos Maraguá, da região Amazônica. Dessa forma, representa a diversidade social, histórica, política, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. A obra não apresenta de forma explícita o propósito de tratar questões econômicas.

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, pois propõem atividades de partilha da palavra dos estudantes, em que ao professor cabe organizar os turnos de fala e respeitar suas contribuições, estimulando que o grupo as respeite também.

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital-Interativo do Professor dá ênfase à importância de se divulgarem as tradições orais dos diversos povos indígenas brasileiros, o que pode gerar empatia do estudante do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental pelo pluralismo das tradições culturais brasileiras. Por outro lado, as atividades propostas, embora muitas prevejam trabalhos em grupo, não primam pelo desenvolvimento de empatia e colaboração entre os estudantes. Um exemplo é a Atividade 2 - Filtro dos sonhos -, em que há somente instruções sobre a forma como os/as alunos/as podem se organizar ou não em grupos e a proposição de que se organize uma exposição ao final da atividade: "A partir dessa conversa inicial, proponha aos alunos a confecção de filtros dos sonhos. Os alunos podem fazer individualmente, em duplas ou trios, sob a orientação do professor de Arte. Depois, eles devem organizar uma exposição em uma área comum da escola com suas produções."

Não há informações mais detalhadas das posturas que os alunos podem assumir, assim como não há indicações mais precisas sobre modos de envolver a comunidade na exposição proposta.

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Com a noite veio o sono*, de Lia Minâpoty, está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000).

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 024 - 0239 P24 03 01 000 000

Arquivo: IMLE0000240239P240301000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 14	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho: "Mal os rapazes se deitaram para dormir, logo a guariba se pôs a cantar, assim o Sol raiou novamente, fazendo a noite desaparecer na claridade" há um problema de coesão (estruturação do período) que afeta a leitura.	
Recomendações: "Mal os rapazes se deitaram para dormir, logo a guariba se pôs a cantar. Assim o Sol raiou novamente, fazendo a noite desaparecer na claridade."	

Arquivo: IMLE0000240239P240301000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 14	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho: "Contrariados, levantaram-se de suas redes, fizeram outra reunião e assim resolveram voltar novamente e para a margem do lago Waruã em busca do pote maior, que, por ser bem maior, teria uma noite mais longa" há redundância pela repetição de termos.	
Recomendações: "Contrariados, levantaram-se de suas redes, fizeram outra reunião e assim resolveram voltar novamente para a margem do lago Waruã em busca do pote que, por ser bem maior, teria uma noite mais longa."	

Arquivo: IMLE0000240239P240301000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho: "Diazoáp, a quem atualmente chamamos Yurutay, na fuga, tropeçou num cipó tityka e caiu de um jeito que só podia erguer o pescoço, e dessa maneira foi alcançado pela escuridão" há um problema de estruturação do período.	
Recomendações: "Diazoáp, a quem atualmente chamamos Yurutay, na fuga, tropeçou num cipó tityka e caiu de um jeito que só lhe permitia erguer o pescoço, e dessa maneira foi alcançado pela escuridão"	

Arquivo: IMLE0000240239P240301000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho: "Chegando lá, viram que os demônios ainda não haviam chegado, mas sabiam que logo chegariam, por isso não perderam tempo" há repetição excessiva de palavras sem objetivo estético.	
Recomendações: "Chegando lá, viram que os demônios ainda não estavam presentes, mas sabiam que logo o fariam, por isso não perderam tempo"	

Arquivo: IMLE0000240239P240301000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 21	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho: "Assim a noite apareceu para os Maraguá. Durou doze horas, mas, assim como disse o malyli, ela reapareceu e até hoje existe para os Maraguá e os demais indígenas e não indígenas moradores do Guakáp, o planeta Terra" há repetição desnecessária de palavras.	
Recomendações: Assim a noite apareceu para os Maraguá. Durou doze horas, mas, como disse o malyli, ela reapareceu e até hoje existe para os Maraguá e os demais indígenas e não indígenas moradores do Guakáp, o planeta Terra"	

Arquivo: IMLE0000240239P240301000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho: "Ali os três guerreiros observaram que o pote era realmente maior e nele continha escuridão não somente para uma única noite" o uso do verbo "conter" está equivocado por não ser impessoal.	
Recomendações: "Ali os três guerreiros observaram que o pote era realmente maior e ele continha escuridão não somente para uma única noite"	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: HT LE 000 024 - 0239 P24 03 01 000 000

Arquivo: HTLE0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 16-17	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Falta a preposição: "Chegando lá, viram que os demônios ainda não haviam chegado, mas sabiam que logo chegar iam, por isso não perderam tempo. Pegaram o pote e o colocaram para mais perto da floresta e, dessa maneira, espalhar mel hor a escuridão."	
Recomendações: "Chegando lá, viram que os demônios ainda não haviam chegado, mas sabiam que logo chegariam, por iss o não perderam tempo. Pegaram o pote e o colocaram para mais perto da floresta PARA, dessa maneira, espalhar melhor a e scuridão."	

Arquivo: HTLE0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho: "Chegando lá, viram que os demônios ainda não haviam chegado, mas sabiam que logo chegariam, por isso não perderam tempo" há repetição excessiva de palavras sem objetivo estético.	
Recomendações: "Chegando lá, viram que os demônios ainda não estavam presentes, mas sabiam que logo o fariam, por iss o não perderam tempo"	

Arquivo: HTLE0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 14	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho: "Contrariados, levantaram-se de suas redes, fizeram outra reunião e assim resolveram voltar novament e para a margem do lago Waruã em busca do pote maior, que, por ser bem maior, teria uma noite mais longa" há redundânci a pela repetição de termos.	
Recomendações: "Contrariados, levantaram-se de suas redes, fizeram outra reunião e assim resolveram voltar novamente pa ra a margem do lago Waruã em busca do pote que, por ser bem maior, teria uma noite mais longa."	

Arquivo: HTLE0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 26-27	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: As páginas 26 e 27 repetem os parágrafos da página 25.	
Recomendações: Eliminar as páginas 26 e 27 e renumerar o restante do livro.	

Arquivo: HTLE0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho: "Ali os três guerreiros observaram que o pote era realmente maior e nele continha escuridão não some nte para uma única noite" o uso do verbo "conter" está equivocado por não ser impessoal.	
Recomendações: "Ali os três guerreiros observaram que o pote era realmente maior e ele continha escuridão não somente p ara uma única noite"	

Arquivo: HTLE0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 14	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho: "Mal os rapazes se deitaram para dormir, logo a guariba se pôs a cantar, assim o Sol raiou novamente, fazendo a noite desaparecer na claridade" há um problema de coesão (estruturação do período) que afeta a leitura.	
Recomendações: "Mal os rapazes se deitaram para dormir, logo a guariba se pôs a cantar. Assim o Sol raiou novamente, fazendo a noite desaparecer na claridade."	

Arquivo: HTLE0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 21	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho: "Assim a noite apareceu para os Maraguá. Durou doze horas, mas, assim como disse o malyli, ela reapareceu e até hoje existe para os Maraguá e os demais indígenas e não indígenas moradores do Guakáp, o planeta Terra" há repetição desnecessária de palavras.	
Recomendações: "Assim a noite apareceu para os Maraguá. Durou doze horas, mas, como disse o malyli, ela reapareceu e até hoje existe para os Maraguá e os demais indígenas e não indígenas moradores do Guakáp, o planeta Terra"	

Arquivo: HTLE0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 10-11	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Problema de pontuação que não aparece na versão impressa.	
Recomendações: "Esperançosos, escolheram entre eles seis guerreiros, que partiram logo que o velho terminou sua fala."	

Arquivo: HTLE0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 6-7	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Problema de ortografia: se não	
Recomendações: senão	

Arquivo: HTLE0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho: "Diazoáp, a quem atualmente chamamos Yurutay, na fuga, tropeçou num cipó tityka e caiu de um jeito que só podia erguer o pescoço, e dessa maneira foi alcançado pela escuridão" há um problema de estruturação do período.	
Recomendações: "Diazoáp, a quem atualmente chamamos Yurutay, na fuga, tropeçou num cipó tityka e caiu de um jeito que só lhe permitia erguer o pescoço, e dessa maneira foi alcançado pela escuridão"	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 024 - 0239 P24 03 01 000 000

Arquivo: HTLP0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 16-17	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Falta a preposição: "Chegando lá, viram que os demônios ainda não haviam chegado, mas sabiam que logo chegar iam, por isso não perderam tempo. Pegaram o pote e o colocaram para mais perto da floresta e, dessa maneira, espalhar mel hor a escuridão."	
Recomendações: "Chegando lá, viram que os demônios ainda não haviam chegado, mas sabiam que logo chegariam, por iss o não perderam tempo. Pegaram o pote e o colocaram para mais perto da floresta PARA, dessa maneira, espalhar melhor a e scuridão."	

Arquivo: HTLP0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 14	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho: "Contrariados, levantaram-se de suas redes, fizeram outra reunião e assim resolveram voltar novament e para a margem do lago Waruã em busca do pote maior, que, por ser bem maior, teria uma noite mais longa" há redundânci a pela repetição de termos.	
Recomendações: "Contrariados, levantaram-se de suas redes, fizeram outra reunião e assim resolveram voltar novamente pa ra a margem do lago Waruã em busca do pote que, por ser bem maior, teria uma noite mais longa."	

Arquivo: HTLP0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 14	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho: "Mal os rapazes se deitaram para dormir, logo a guariba se pôs a cantar, assim o Sol raiou novamente, f azendo a noite desaparecer na claridade" há um problema de coesão (estruturação do período) que afeta a leitura.	
Recomendações: "Mal os rapazes se deitaram para dormir, logo a guariba se pôs a cantar. Assim o Sol raiou novamente, fazen do a noite desaparecer na claridade."	

Arquivo: HTLP0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho: "Diazoáp, a quem atualmente chamamos Yurutay, na fuga, tropeçou num cipó tityka e caiu de um jeito que só podia erguer o pescoço, e dessa maneira foi alcançado pela escuridão" há um problema de estruturação do período.	
Recomendações: "Diazoáp, a quem atualmente chamamos Yurutay, na fuga, tropeçou num cipó tityka e caiu de um jeito que só lhe permitia erguer o pescoço, e dessa maneira foi alcançado pela escuridão"	

Arquivo: HTLP0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 6-7	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Problema de ortografia: se não	
Recomendações: senão	

Arquivo: HTLP0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho: "Ali os três guerreiros observaram que o pote era realmente maior e nele continha escuridão não some nte para uma única noite" o uso do verbo "conter" está equivocado por não ser impessoal.	
Recomendações: "Ali os três guerreiros observaram que o pote era realmente maior e ele continha escuridão não somente p ara uma única noite".	

Arquivo: HTLP0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho: "Chegando lá, viram que os demônios ainda não haviam chegado, mas sabiam que logo chegariam, por isso não perderam tempo" há repetição excessiva de palavras sem objetivo estético.	
Recomendações: "Chegando lá, viram que os demônios ainda não estavam presentes, mas sabiam que logo o fariam, por iss o não perderam tempo".	

Arquivo: HTLP0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 10-11	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Problema de pontuação que não aparece na versão impressa. "Esperançosos, escolheram entre eles seis guerreir os que partiram logo que o velho terminou sua fala."	
Recomendações: "Esperançosos, escolheram entre eles seis guerreiros, que partiram logo que o velho terminou sua fala."	

Arquivo: HTLP0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 21	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho: "Assim a noite apareceu para os Maraguá. Durou doze horas, mas, assim como disse o malyli, ela reapareceu e até hoje existe para os Maraguá e os demais indígenas e não indígenas moradores do Guakáp, o planeta Terra" há rep etição desnecessária de palavras.	
Recomendações: "Assim a noite apareceu para os Maraguá. Durou doze horas, mas, como disse o malyli, ela reapareceu e at é hoje existe para os Maraguá e os demais indígenas e não indígenas moradores do Guakáp, o planeta Terra."	

Arquivo: HTLP0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 39	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Falta negrito no subtítulo "Sobre Maurício Negro".	
Recomendações: Colocar negrito e aumentar a fonte, tal qual os demais subtítulos.	

Arquivo: HTLP0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: Sumário	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Não há identificação da Atividade I, apenas da II e da III.	
Recomendações: Incluir a Atividade I no sumário.	

Arquivo: HTLP0000240239P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 26-27	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: As páginas 26 e 27 repetem os parágrafos da 25.	
Recomendações: Eliminar as páginas 26 e 27 e renumerar o restante.	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027, conforme os itens especificados a seguir:

- 3.1.6 (Anexo VI - Item 2.3.4) - A obra não está isenta de erros de revisão, apresentando problemas, como: problemas de estruturação de períodos, o que afeta a possibilidade de compreensão, como no LLI, p. 14; problemas de redundância, como no LLI, p. 14; problemas de ortografia, como no LDE, p. 6-7; problemas de pontuação, como no LLI, p. 10-11; e problemas com ausência de preposição, como no LLE, p. 16-17. Ademais, verifica-se incorreções presentes na versão digital do livro literário disponível no LDE e LDP, o que não se verifica no arquivo correspondente ao livro impresso. Essas e outras falhas, registradas no bloco de Falhas Pontuais, totalizam 22,2%, o que ultrapassa o limite de 10% permitido pelo edital.

Em face do exposto, por não atender a critérios obrigatórios definidos pelo Edital de Convocação nº 01/20212CGPLI – PNLD 2024, a obra tem parecer avaliativo final de reprovação.

Assinado por FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA COORDENADOR PEDAGÓGICO em 19/09/2023 - 06:53.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 20/09/2023 - 14:10.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 20/09/2023 - 14:17.